



INSTITUTO FEDERAL
AMAZONAS



Mestrado em
Ensino Tecnológico

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO:

Reflexão e Proposta Formativa para Cursos de Licenciatura

Mestranda: Fernanda Rebeca Araújo da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Rosa Oliveira Marins Azevedo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO TECNOLÓGICO

Mestranda: Fernanda Rebeca Araújo da Silva
Orientadora: Profa. Dra. Rosa Oliveira Marins Azevedo

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO:
Reflexão e Proposta Formativa para Cursos de Licenciatura

Manaus-AM
2016

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO TECNOLÓGICO

Mestranda: Fernanda Rebeca Araújo da Silva
Orientadora: Profa. Dra. Rosa Oliveira Marins Azevedo

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO:
Reflexão e Proposta Formativa para Cursos de Licenciatura

Produto da dissertação intitulada “Saberes Docentes na formação inicial de professores para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio”, apresentada à banca examinadora do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico (MPET) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) como exigência parcial à obtenção do título de Mestra em Ensino Tecnológico, sob a orientação da Profa. Dr^a. Rosa Oliveira Marins Azevedo.

Área de Concentração: Processos e Produtos para o Ensino Tecnológico.

Linha de Pesquisa: Processos Formativos de Professores no Ensino Tecnológico.

Manaus-AM
2016

Ficha Catalográfica
Regina Lúcia Azevedo de Albuquerque
CRB – 11/271

S586e Silva, Fernanda Rebeca Araújo da.
Educação Profissional Técnica de Nível Médio:
reflexão e proposta formativa para cursos de Licenciatura /
Fernanda Rebeca Araújo da Silva. – Manaus: IFAM, 2016.
37 f.: il.; 30 cm

Produto Educacional da Dissertação: Saberes docentes
na formação inicial de professores para a Educação
Profissional Técnica de Nível Médio (Mestrado Profissional
em Ensino Tecnológico) – Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Amazonas. *Campus* Manaus
Centro, 2016.

Orientador: Profa. Dr^a. Rosa Oliveira Marins Azevedo.

1. Educação Profissional 2. Professores – formação I.
Azevedo, Rosa Oliveira Marins (Orient.) II. Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
III. Título.

CDD: 370.113

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1 DESAFIOS DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	5
1.1 Por que formar professores para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio?	5
1.2 Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia como espaço de formação de professores	6
2 CURSO DE FORMAÇÃO: DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	8
3 DISCIPLINA: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
REFERÊNCIAS	15
APÊNDICE A - Plano de Curso.....	16
APÊNDICE B - Roteiros de Estudo 1, 2 e 3.....	23

APRESENTAÇÃO

Tendo em vista a crescente necessidade de discussão a respeito da formação de professores para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTMN), elaboramos uma proposta formativa visando à construção de saberes acerca das especificidades desta educação, considerando seu contexto histórico, social, econômico, político e educacional.

A proposta foi construída, aplicada e avaliada no bojo de uma instituição de Educação Profissional e Tecnológica, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), campus Manaus Centro, e engendrada em um processo de pesquisa que mobilizou estudantes dos cursos de licenciatura dessa instituição. Nesse processo, emergiram saberes e aspectos que se mostraram relevantes de serem tratados nos currículos de formação de professores para atuar na EPTMN.

A seguir apresentamos tal proposta que, elaborada e implementada como Curso de Curta Duração, depois de algumas reconfigurações, constituiu-se em uma proposta de disciplina para os cursos de licenciatura.

A dinâmica formativa desenvolvida no curso, que pode se configurar como orientadora para a implementação da disciplina proposta, pretende contribuir para reflexões e ações que, esperamos nós, estejam cada vez mais presentes nos cursos de licenciatura existentes nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em particular no IFAM.

1 DESAFIOS DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Quando nos propomos a investigar os processos formativos de professores no contexto da EPTNM, percebemos que grande parte do que se tem pesquisado, volta-se à docência de professores de disciplinas técnicas, que se ocupam diretamente com o ensino e aprendizado de uma profissão técnica específica.

Porém, o advento de cursos de licenciatura nos Institutos Federais, representou uma oportunidade de se problematizar a questão da docência de professores que atuam na EPTNM, especificamente aqueles visam corresponder a base curricular do Ensino Médio Regular.

Tendo esta problematização embasamento legislativo, procuramos, na sequência, refletir sobre alguns aspectos que rodeiam a formação docente e são trazidos pelos textos legais.

1.1 Por que formar professores para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio?

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio constitui-se um dos três cursos¹ da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), conforme apresentado na Resolução n° 6 (BRASIL, 2012), e pode ser desenvolvida de duas formas: *articulada* ou *subsequente* ao Ensino Médio. Na sua forma *articulada* é possível a oferta de maneira integrada ou concomitante ao Ensino Médio. E a *subsequente*, destina-se aos egressos desta última etapa da Educação Básica.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2012) que direcionam as práticas para essa educação, temos que sua finalidade, posta no artigo 5°, é “[...] proporcionar ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio históricos e culturais.”

Isso indica que ao atuar nessa modalidade de ensino, o docente tem diante de si o desafio específico de contribuir na formação de um profissional técnico e cidadão

¹ Os outros dois cursos são o de formação inicial e continuada e qualificação profissional; e a educação profissional tecnológica, de graduação e de pós-graduação.

autônomo. O docente precisa, ainda, articular o trabalho como princípio pedagógico, a pesquisa como princípio educativo, atentando-se para o desenvolvimento da tecnologia e da ciência, que se constroem em determinada cultura.

Não obstante essas demandas, não se apresentava nenhum direcionamento por parte da legislação quanto à formação de professores para a EPTNM, até a Resolução nº 2, de julho de 2015, que traz em seu artigo 3º:

A formação inicial e a formação continuada destinam-se, respectivamente, à preparação e ao desenvolvimento de profissionais para funções de magistério na educação básica em suas etapas - educação infantil, ensino fundamental, ensino médio – e modalidades - educação de jovens e adultos, educação especial, **educação profissional e técnica de nível médio** [...]. (BRASIL, 2015, grifo nosso).

Esta Resolução representa um importante avanço para a EPTNM, e espera-se que a partir dela se desencadeie maiores discussões acerca da formação de professores nos próprios Institutos Federais de Educação e em outras instituições de ensino.

Formar professores para a EPTNM é uma demanda emergente, com direcionamentos ainda insipientes. No entanto, com a criação da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, pela lei 11.892/2008, é atribuído aos Institutos Federais ofertar educação em nível superior, dentre eles as licenciaturas, as quais indicam (e deveriam indicar, de fato) um horizonte na formação de professores para a EPT, sobretudo a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. (BRASIL, 2008).

1. 2 Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia como espaço de formação de professores

Diante de um déficit de mais de 235 mil professores, principalmente nas disciplinas de Física, Matemática, Química e Biologia (BRASIL, 2007), a Lei nº 11.892, no seu artigo 7º, aponta que uma das finalidades dos Institutos Federais é oferecer “[...] cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional”. (BRASIL, 2008).

Das vagas existentes nessas instituições, 50% delas são destinadas ao ensino técnico e 20% para Licenciaturas, sobretudo das áreas das ciências e matemática.

Assim, qual outro espaço poderia oferecer melhores condições para discutir e formar professores para a EPTNM, senão os próprios Institutos Federais? Eles representam, de acordo com documento publicado pelo MEC,

[...] um espaço ímpar de construção de saberes, por terem a possibilidade de no mesmo espaço institucional, construir vínculos em diferentes níveis e modalidades de ensino; em diferentes níveis da formação profissional, assim como buscar metodologias que melhor se apliquem a cada ação, estabelecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. (BRASIL, 2010, p. 27).

Os Institutos Federais trazem consigo uma nova concepção de Educação Profissional e Tecnológica que abre novas perspectivas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, combinando três fatores: Formação científica através das disciplinas de Ciências Naturais; Formação Humanística através das disciplinas de formação geral; e a Formação Profissional e Tecnológica. (BRASIL, 2010).

Esse breve panorama evidencia o amparo legal e o espaço conquistado para se discutir a formação de professores para a EPTNM. Todavia se faz necessário e efetivar ações que (res)signifiquem a presença das licenciaturas nos Institutos Federais.

Neste sentido, elaboramos uma proposta que evidencia em seu processo a construção de saberes docentes, inicialmente por meio de um Curso de Curta Duração.

2 CURSO DE CURTA DURAÇÃO: DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Para elaborar o curso, consultamos alguns direcionamentos do Ministério da Educação que pudessem nos elucidar em questões como carga horária e objetivos. De acordo com o Glossário do Censo da Educação Superior, o termo “curso” é definido como uma “[...] combinação de disciplinas e atividades organizadas, em campos gerais ou específicos do conhecimento, para atender aos objetivos educacionais definidos pela instituição, segundo diretrizes curriculares”. (INEP, 2015, p. 12).

Seja qual for a categoria, é importante que os cursos estejam alinhados com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Em nosso caso, as diretrizes da formação de professores, e da modalidade e nível a qual se destina, ou seja, EPTNM. Esse é um requisito posto pelo Ministério da Educação, que orienta às Instituições de Ensino Superior, coerência de seu currículo com os documentos diretivos nacionais, nos seguintes termos:

Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o PPC [Projeto Político Pedagógico] apresenta conteúdos curriculares adequadamente definidos, atualizados e coerentes com os objetivos do curso, com o perfil do egresso e com o dimensionamento da carga horária, sendo complementados por atividades extraclasse; e quando há adequada coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais. (MEC/INEP, 2010, p. 5).

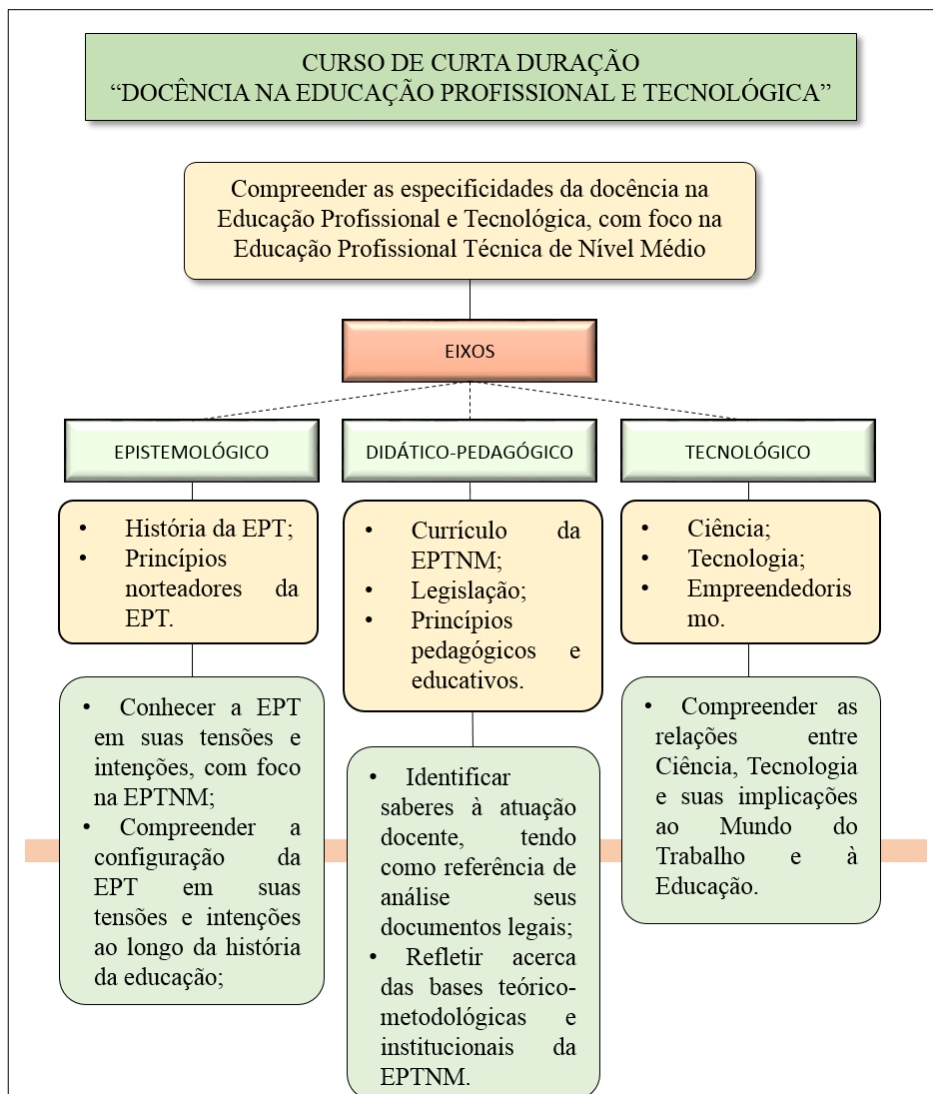
Bem como a “[...] adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, considerando o perfil do egresso”. (MEC, 2010, p. 6).

Do exposto acerca dos Institutos Federais, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a EPTNM e das Diretrizes de Formação de Professores da Educação Básica, o curso de formação elaborado e implementado, que denominado “Docência na Educação Profissional e Tecnológica²”, tratou das especificidades da docência na Educação Profissional e Tecnológica, com foco na EPTNM²”.

A visão geral do curso, com seus objetivos específicos e eixos estruturantes, nos quais os conteúdos estão alocados, é apresentada na Figura 1.

² É possível ter acesso à experiência com maiores detalhes em www.docenciaept.com.br

Figura 1 - Organização do curso de curta duração



Fonte: Elaboração própria, 2015.

O Curso foi implementado com carga horária de 40 horas, organizadas em cinco dias, a saber:

1º dia - A Educação Profissional e Tecnológica no Contexto da Educação Profissional Técnica de Nível Médio: provocações primeiras;

2º dia - História da Educação Profissional e Tecnológica a partir do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas;

3º dia - A atuação docente em EPT a partir do conhecimento de suas especificidades em documentos legais;

4º dia - A atuação docente em EPT a partir do conhecimento de suas especificidades (curricular e institucional);

5º dia - A Ciência e a Tecnologia e suas implicações ao Mundo do Trabalho e à educação.

Tais encontros estão detalhados no Plano de Curso (Apêndice A), acompanhado de três Roteiros de Atividade (Apêndice B), que representam material de apoio para os participantes, estudantes das licenciaturas (Ciências Biológicas, Química, Física e Matemática) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - campus Manaus Centro.

A despeito do planejamento, o processo do curso de curta duração permitiu redirecionamentos e avaliações, que favoreceram a elaboração de uma proposta de disciplina no contexto dos cursos de licenciatura do IFAM.

3 DISCIPLINA: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

O sentido dado à disciplina proposta advém de alguns aspectos que emergiram do processo formativo e investigativo vivenciado no curso de curta duração, e se destacaram nas discussões para pensar a docência de professores da EPTNM, a saber:

- Compreensão da formação humana integral;
- Conhecimento do mundo do trabalho, de questões técnicas específicas. E do trabalho como princípio educativo;
- Pesquisa como princípio pedagógico na mediação do ensino e no diálogo com a ciência;
- A interdisciplinaridade como um dos caminhos para a articulação com as disciplinas gerais e técnicas;
- O entendimento da relação teoria e prática nos contextos dos cursos técnicos;
- E pensar o ensino a partir da realidade da instituição a qual se destina, a fim de seja contextualizado.

É possível concatenar esses aspectos em três fios condutores: 1. O conhecimento da própria EPT, sua construção histórica, especificidades e como estas se legitimam e organizam institucionalmente, englobando as questões da legislação educacional; 2. O princípio da integralidade do ser humano, implicando na formação humana integral; 3. O conhecimento da organização curricular da EPT, em suas articulações disciplinares, tendo como principal eixo a questão do trabalho e sua relação com a ciência e a tecnologia.

Com base nesses saberes construídos, apresentamos, na figura abaixo, a proposta da disciplina “Educação Profissional Técnica de Nível Médio” para os cursos de licenciatura.

Figura 2 – Proposta da disciplina Educação Profissional Técnica de Nível Médio

DISCIPLINA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO		PROFESSOR (A)	
CURSO(S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obri gatór ia	Optativa
• Licenciatura em Biológicas			X
• Licenciatura em Química			X
• Licenciatura em Física			X
• Licenciatura em Matemática			X
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 40 horas	CARGA HORÁRIA SEMANAL 2 horas	LIVRE ESCOLHA para os demais cursos (X) Sim () Não	
EMENTA			
Trata de reflexões acerca da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), abordando sua construção histórica em diálogo com aspectos socioeconômicos, culturais, políticos e educacionais, a fim de fornecer bases para o trabalho docente nesta modalidade.			
OBJETIVO GERAL			
Construir conhecimentos por meio de reflexões acerca da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, abordando sua construção histórica em diálogo com aspectos socioeconômicos, culturais, políticos e educacionais, a fim de fornecer bases para o trabalho docente nesta modalidade.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a configuração da EPTNM em suas tensões e intenções ao longo da história da educação. - Refletir acerca das relações entre ciência, tecnologia e suas implicações ao mundo do trabalho e à educação. - Identificar saberes à atuação docente na EPTNM, tendo como referência de análise seus documentos legais. - Analisar aportes metodológicos para o trabalho docente na EPTNM. - Elaborar um projeto de aprendizagem para a EPTNM, considerando a relação indissociável entre ciência, tecnologia e sociedade. 			
ABORDAGEM (X) Teórica (X) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Leituras de textos e discussão em rodas de conversas; Aulas expositivas dialogadas; Discussões a partir de vídeos/imagens/textos; Construção de painel integrado por meio de relatos de experiências na EPTNM; Elaboração de um projeto de aprendizagem para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Socialização dos projetos de aprendizagens elaborados.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
Articulação com o Estágio Curricular Supervisionado, no qual os licenciandos têm contato com a sala de aula da EPTNM, adensando as questões discutidas na disciplina, sobretudo na postura investigativa do processo de ensino.			

AVALIAÇÃO

Capacidade de relacionar os conteúdos trabalhados em situações teórico-práticas, a partir das quais seja capaz de inferir novos questionamentos e construir ações que denotem construções relativas às especificidades da docência na EPTNM, considerando:

- Frequência e participação nas atividades propostas;
- Produção de textos/sínteses, a partir das leituras sugeridas;
- Elaboração e entrega dos projetos de aprendizagem;
- Socialização dos projetos de aprendizagens.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARATO, Jarbas Novelino. **Escritos sobre tecnologia educacional e educação profissional**. São Paulo: Senac, 2002.
- BRASIL. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Brasília. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2012.
- PACHECO, Eliezer. (Org.). **Perspectivas da educação profissional técnica de nível médio**: Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais. Secretaria de educação Profissional e tecnológica do ministério da educação – SETEC/MEC. Editora Moderna. Brasília, 2012.
- REGATTIERI, Marilza. CASTRO, Jane Margareth. (Orgs). **Currículo integrado para o Ensino Médio**: das normas à prática transformadora. Brasília: UNESCO, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KUENZER, Acácia Zeneida. **Ensino médio e profissional**: as políticas do Estado neoliberal. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- MANFREDI, Sueli Maria. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MOURA, Dante Henrique. **A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica**. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, Brasília/MEC/SETEC, v. 1, n. 1, p. 23-38, jun, 2008.
- NUNES, Maria Stela Vasconcelos Nunes de Melo. **De Escolas de Aprendizes Artífices a Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas**: cem anos de história. Manaus: Editora, 2009.
- UNIVESP TV. **A crise do Ensino Médio**: o problema do currículo. Reportagem, 17'48''. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=487vXXnD4J4>> Acesso em: 03 nov. 2014.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os processos formativos apresentados estão pautados na ideia de que os professores são produtores de saberes em suas práticas. Tais saberes construídos, são entendidos como elementos da prática do professor, em seus conhecimentos, procedimentos e atitudes; são o que ele sabe, o que ele faz, e o que ele é, e se faz, enquanto profissional. (TARDIF, 2014).

Assim, os estudantes das licenciaturas, participaram na construção da proposta do curso de curta duração e da disciplina. Na escuta das suas vivências em sala de aula, visualizamos a necessidade de três aspectos ao alargamento e aprofundamento de propostas de formação docente: a dimensão epistemológica, ontológica, metodológica.

As licenciaturas nos Institutos Federais podem proporcionar tempo e espaço a essas questões. Isto não significa a mera adição de uma disciplina específica, mas no pensar do próprio perfil identitário das licenciaturas.

Portanto, embora tratemos de aspectos ligados à formação de professores, não podemos esquecer que o foco dos Institutos Federais está na Educação Profissional e Tecnológica, negar isso é opor-se à história dessas instituições e reconduzir a uma polifonia de sentidos, que é passível de existir se não nos questionarmos qual o papel das licenciaturas nos Institutos Federais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Brasília: MEC/SETEC, 2008.

BRASIL. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: um novo modelo em educação profissional e tecnológica: concepção e diretrizes.** Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Brasília: MEC/SETEC, CNE/CEB, 2012.

BRASIL. CNE. Resolução nº 2, de 1 de julho de 2015. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores em nível superior e para a formação continuada.** Brasília: MEC/CNE/CP, 2015.

MEC/INEP. **Instrumento de Avaliação para Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação.** Brasília, 2010. Disponível em: <<http://goo.gl/ptP347>>. Acesso em: 29 mai. 2015.

INEP. **Glossário do Censo da Educação Superior.** Disponível em: <<http://goo.gl/CmGQq5>>. Acesso em: 29 mai. 2015.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

APÊNDICE A - Plano de Curso

Curso: Docência na Educação Profissional e Tecnológica Carga horária: 40 horas / 8 horas diárias

Objetivo Geral: Compreender as especificidades da docência na Educação Profissional e Tecnológica com foco na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

PLANO DE AULA – (1º dia)				
Tema central: A Educação Profissional e Tecnológica no Contexto da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM): provocações primeiras.				
Objetivos	Conteúdo	Procedimentos didáticos	Recursos e técnicas de ensino	Avaliação
<p>Conhecer a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em suas tensões e intenções, com foco na EPTNM.</p>	<p>Texto I Ensino Médio: órfão de ideias, herdeiro de equívocos.</p> <p>Texto II Reportagem “O maior problema da Educação do Brasil”.</p>	<p style="text-align: center;">8h às 12h</p> <p>1. Leitura dos Textos I e II 2. Resposta às questões.</p> <p style="text-align: center;">14h às 18h</p> <p>14h -14h40 (40 min) – Apresentação do professor dos estudantes. –“Dinâmica do Caminho”. Privilegiando conhecer as expectativas dos estudantes. 14h40 – 15h (25 min) - Abertura do curso: objetivo e objeto - Mensagem “Mudanças”. - Impressões dos cursistas à mensagem.</p>	<p>Recursos: 1 Notebook 1 Data show 1 Filmadora 1 Máquina fotográfica 4 Cartolinas: amarela, azul, rosa e verde. 15 Tesouras 4 Conjuntos de pincéis 1 conjunto de caixas de som 2 Fita adesiva</p> <p>Técnicas: Aula expositiva dialogada Júri Simulado</p>	<p>Geral: Conhecimento das tensões e intenções da EPT, como foco na EPTNM.</p> <p>Atividades específicas:</p> <p>Participação dos cursistas nos momentos de discussão e dinâmica;</p> <p>Entendimento da relação entre as tensões e intenções e a historicidade da questão;</p>

		<p>15h – 15h40 (40 min) – Apresentação e discussão do plano de curso e dos trabalhos a serem desenvolvidos.</p> <p>15h40 -15h55 (15 min) INTERVALO</p> <p>15h55 – 16h55 (1h) – Discussão sobre o Texto I e II, mediado pelas questões a serem respondidas e enviadas por e-mail. - Exposição dialogada sobre as estruturas da Educação Profissional e Tecnológica e suas concepções, focando na EPTNM.</p> <p>16h55 – 17h30 (35 min) - Avaliação do dia</p> <p>17h30 – 18h (30 min) - Encaminhamentos para o dia seguinte.</p>	<p>Dinâmicas Roda de conversa.</p>	<p>Interesse e colaboração quanto ao plano de compromisso;</p> <p>Clareza e entendimento na resposta às questões respondidas em reação a leitura dos textos indicados;</p> <p>Construção de argumentos pertinentes considerando a atual conjuntura e embates relativos ao Ensino Médio e a profissionalização.</p>
--	--	---	--	--

PLANO DE AULA – (2º dia)				
Tema central: História da Educação Profissional e Tecnológica a partir do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.				
Objetivos	Conteúdo	Procedimentos didáticos	Recursos e técnicas de ensino	Avaliação
Compreender a configuração da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em suas tensões e intenções ao longo da história da educação.	<p>Vídeo I A crise do Ensino Médio e o problema do currículo.</p> <p>Texto III Os Saberes Docentes para a formação de professores da Educação</p>	<p>8h às 12h</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Assistir ao vídeo “A crise do Ensino Médio e o problema do currículo”. 2. Leitura do Texto IV. 3. Responder questões. 	<p>Recursos: 10 Folhas de papel 1 Notebook 1 Datashow 1 conjunto de caixas de som 5 Cartolinas brancas</p> <p>Técnicas:</p>	<p>Geral: Compreensão da configuração da EPT em suas tensões e intenções ao longo da história da educação, com foco na EPTNM.</p> <p>Atividades específicas:</p>

	Profissional Tecnológica. e	<p style="text-align: center;">14h às 18h</p> <p>14h – 14h30 (30 min) - Dinâmica: “Encontrei uma nova profissão”</p> <p>14h30 – 15h05 (35 min) - Retomada de questões da aula anterior - Questões levantadas a partir do vídeo e do Texto III. Leitura em grupo do texto.</p> <p>15h05 – 16h35 (1h30) - Aula expositiva dialogada acerca da história da EPT a partir do IFAM.</p> <p>16h35 - 16h50 (15 min) INTERVALO</p> <p>16h50 - 17h30 (40 min) - Construção da Linha do Tempo em Imagens: qual sociedade, qual educação?</p> <p>17h30 – 17h55 (25 min) - Apresentação das equipes que discutiram os diversos momentos históricos constantes na Linha do Tempo.</p> <p>17h55 – 18h (15 min) - Encaminhamentos para o dia seguinte.</p>	Aula expositiva dialogada Produção em grupo: Painel Dinâmicas Roda de conversa Apresentação em grupo	Reconhecimento das tensões e intenções ao longo da história da EPT em suas repercussões ao momento atual; Clareza e criatividade na construção da Linha do Tempo relacionada à docência; Participação individual e envolvimento nas equipes de trabalho e dinâmicas; Clareza e entendimento na resposta às questões respondidas em reação a leitura dos textos indicados.
--	-----------------------------	--	---	--

PLANO DE AULA – (3º dia)				
Tema central: A atuação docente em EPT a partir do conhecimento de suas especificidades em documentos legais.				
Objetivos	Conteúdo	Procedimentos didáticos	Recursos e técnicas de ensino	Avaliação
Identificar implicações à atuação docente a partir do conhecimento das especificidades da EPTNM a partir de seus documentos legais	<p>Texto IV Documento Base</p> <p>Texto V Diretrizes Curriculares para a EPTNM (Resolução)</p>	<p>8h às 12h</p> <p>1. Leitura de textos para painel integrado: Documento Base (Texto IV) e Diretrizes Curriculares para a EPTNM (Texto V).</p> <p>14h às 18h</p> <p>14h – 14h30 (30 min) - Mensagem Inicial e Dinâmica</p> <p>14h30 – 15h10 (45 min) - Discussão dos Estudos de Caso do Roteiro de Estudo.</p> <p>15h10 -15h45 (40 min) - Apresentação dialogada acerca do Documento Base e da Diretriz.</p> <p>15h45 - 16h (15 min) INTERVALO</p> <p>16h – 17h30 (1h30) Apresentação sobre Empreendedorismo</p> <p>17h30 – 18h (30 min) - Encaminhamentos para o dia seguinte</p>	<p>Recursos: 1 Datashow 15 Cartolinas de cores variadas 15 Tesouras 20 Revistas 4 Tubos de Cola branca 4 Conjuntos de Pincéis Textos impressos (Texto VII)</p> <p>Técnicas: Aula expositiva dialogada Produção em grupo: Painel Dinâmicas Roda de conversa Apresentação em grupo</p>	<p>Geral: Relação implicativa entre a atuação docente e o conhecimento das especificidades da EPTNM a partir de seus documentos legais.</p> <p>Atividades específicas: Entendimento de algumas especificidades relativas à EPTNM e clareza na exposição das mesmas;</p> <p>Clareza na exposição das ideias construídas na construção do boneco de papel;</p> <p>Argumentações claras e relevantes na relação entre os Textos V e VI e o Texto VII;</p>

PLANO DE AULA – (4º dia)				
Tema central: A atuação docente em EPT a partir do conhecimento de suas especificidades (curricular e institucional)				
Objetivos	Conteúdo	Procedimentos didáticos	Recursos e técnicas de ensino	Avaliação
<p>Discutir as bases teórico-metodológicas e institucionais da EPTNM.</p>	<p>Vídeo II A crise do Ensino Médio e a saída pela profissionalização</p> <p>Texto VI Pesquisa “Projeto de Vida”, Fundação Lemann</p> <p>Texto VII Valores na EPT. (Jarbas N. Barato)</p>	<p style="text-align: center;">8h às 12h</p> <p>1. Assistir ao Vídeo II 2. Leitura da pesquisa “Projeto de Vida”, da Fundação Lemann 3. Responder questões.</p> <p style="text-align: center;">14h às 18h</p> <p>14h – 14h30 (30 min) - Dinâmica e Mensagem Inicial 14h30 – 16h (1h30) - Projeto dos Cursos de Ensino Médio Integrado: desafios e possibilidades no diálogo entre a formação geral e a formação técnica. - Discussão dos textos VII, VIII e do Vídeo II, mediados pelas questões.</p> <p>16h – 16h15 (15 min) INTERVALO</p> <p>16h15 – 16h50 (35 min) - Leitura do Texto VII 16h50 – 17h30 (40 min) - Discussão do Texto 17h30 – 18h (30 min) - Avaliação do dia - Encaminhamentos para o dia seguinte.</p>	<p>Recursos: 1 Datashow Textos impressos (Texto VIII) 1 Notebook</p> <p>Técnicas: Aula expositiva dialogada Produção em grupo: Estudo de caso. Dinâmicas Roda de conversa Apresentação em grupo</p>	<p>Geral: Discussão com embasamento teórico e claro daquilo que é possível dizer quanto a bases teórico-metodológicas e institucionais da EPTNM.</p> <p>Atividades específicas: Participação dos cursistas nos momentos de discussão e dinâmica; Clareza na exposição das ideias e argumentos das questões postas a partir dos textos e do vídeo. Entendimento das questões teórico-metodológicas e suas implicações em situações de ensino. Compreensão da relação dos documentos diretivos a nível institucional e suas repercussões no processo de ensino.</p>

PLANO DE AULA – (5º dia)				
Tema central: A Ciência e a Tecnologia e suas implicações ao Mundo do Trabalho e à Educação.				
Objetivos	Conteúdo	Procedimentos didáticos	Recursos e técnica de ensino	Avaliação
Compreender as relações entre Ciência, Tecnologia e suas implicações ao Mundo do Trabalho e à Educação.	<p>Texto IX Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura do IFAM</p> <p>Vídeo III Educação 3.0: 8 passos para a mudança</p>	<p>8h às 12h</p> <p>2. Assistir ao vídeo “Educação 3.0: 8 passos para a mudança” 3. Responder questões</p> <p>14h às 18h</p> <p>14h – 14h15 (15 min.) Mensagem de reflexão: 14h15 – 14h45 (30 min.) - Experiências consideradas exitosas em EPT, no Brasil e em outros países que integrem Ciência, Tecnologia e Educação. - Indicações de sites e livros sobre o assunto. 14h45 – 15h20 (35 min) - Discussão sobre Tecnologia e Educação a partir das questões encaminhadas. 15h20 – 16h20 (1h) - Reflexões do que foi exposto e suas implicações no Projeto Pedagógico dos Cursos de Licenciatura do IFAM 16h20 – 16h55 (30 min) - Avaliação do curso: “Dinâmica das Expectativas”. 16h55 – 17h25 (30 min.) - Confraternização</p>	<p>Recursos: 1 Datashow Textos impressos (Texto IX) 1 Notebook</p> <p>Técnicas: Aula expositiva dialogada Produção escrita em grupo e apresentação. Dinâmicas Roda de conversa</p>	<p>Geral: Compreensão das relações entre Ciência, Tecnologia e suas implicações ao Mundo do trabalho e à Educação.</p> <p>Atividades específicas:</p> <p>Clareza na sistematização do que foi exposto em relação às tecnologias e ao empreendedorismo implicados no Ensino e na sua própria formação.</p> <p>Participação dos cursistas, considerando a capacidade de elaborar e comunicar as próprias idéias.</p> <p>Participação dos cursistas individualmente e nas equipes de trabalho.</p> <p>Textos produzidos.</p>

REFERÊNCIAS

- BARATO, Jarbas Novelino. Fazer bem feito: valores em Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: UNESCO, 2015.
- BRASIL. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2012.
- BRASIL. MEC. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Documento base. Brasília, 2007.
- CASTRO, Claudio de Moura. Ensino Médio: órfão de ideias, herdeiro de equívocos. In: **Os tortuosos caminhos da educação brasileira: pontos de vista impopulares**. Porto Alegre: Penso, 2014.
- EDUCAÇÃO 3.0: 8 passos para a mudança. Entrevista com James G. Lengel. Direção: Agatha Justino e Fábio Bandeira. Produção: Tv A. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=AdQIYIg4-Ww> > Acesso em: 15 set. 2014.
- FUNDAÇÃO LEMANN. **Projeto de Vida**. Disponível em: <<http://www.fundacaolemann.org.br/projeto-de-vida/>> Acesso em: 29 jun. 2015.
- IFAM - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas**. Manaus: IFAM, 2013
- IFAM - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Física**. Manaus: IFAM, 2012
- IFAM - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Matemática. Manaus: IFAM, 2013.
- IFAM - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Química**. Manaus: IFAM, 2008
- LOES, João. O maior problema da Educação do Brasil. **Isto é**. São Paulo, Edição: 2289. Set. de 2013. Disponível em: <www.istoe.com.br/reportagens/326686> Acesso em: 20 de out. de 2014.
- UNIVESP TV. **A crise do Ensino Médio: o problema do currículo**. Reportagem, 17'48''. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=487vXXnD4J4>> Acesso em: 03 nov. 2014
- UNIVESP TV. **A crise do Ensino Médio e a saída pela profissionalização**. Reportagem, 15'58''. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=JmaZSgXUojo> > Acesso em: 03 nov. 2014.

APÊNDICE B - Roteiros de Estudo 1, 2 e 3

ROTEIRO DE ESTUDO 1 - EPT: TENSÕES E INTENÇÕES

DESCRIÇÃO GERAL

Compreender a situação do Ensino Médio brasileiro e sua relação com a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é importante ao pensar a atuação docente, se entendemos que esta atuação se dá para o aluno dentro de um determinado contexto. Desta forma, torna-se imprescindível, na busca pelo que se pode considerar como necessário ao professor da EPT, investigar as tensões e intenções de esfera social mais ampla, uma vez que estas acabam por influenciar os rumos da educação escolar.

OBJETIVO

Conhecer a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em suas tensões e intenções, com foco na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM);

MATERIAL DE ESTUDO

Texto 1: CASTRO, Claudio de Moura. Ensino Médio: órfão de ideias, herdeiro de equívocos. In: CASTRO, Claudio de Moura. **Os tortuosos caminhos da educação brasileira:** pontos de vista populares. Porto Alegre: Penso, 2014.

Texto 2: LOES, João. O maior problema da Educação do Brasil. **Istoé.** São Paulo, Edição: 2289. Set. de 2013. Disponível em: <www.istoec.com.br/reportagens/326686>. Acesso em: 20 out. 2014.

ROTEIRO

1) Leia o Texto 1.

O texto de Castro (2014) é atual não só pelo ano em que foi publicado, mas por tratar de questões latentes à etapa que considera mais premente de desafios, o Ensino Médio, fazendo o resgate histórico para a sua compreensão.

- 2) Pense no seu tempo de estudante do Ensino Médio, em que medida os comentários e ponto de vista do autor corresponde às suas percepções do que foi essa experiência para você? Ainda pensando na sua experiência, como você modificaria o Ensino Médio? (Questão baseada no próprio questionamento do autor)
- 3) Escolha algum ponto de vista do autor que não se harmonize em suas concepções sobre o assunto e argumente a razão da sua discordância.
- 4) Leia o Texto 2.

A Reportagem de Loes (2013), vinculada pela Istoé - resguardada a condição de não-neutralidade não só da revista, mas de todo e qualquer texto - mapeia em números e a dimensão social e curricular do Ensino Médio, mais que isso, traz histórias de vida que são afetadas pela atual organização desta etapa de ensino. A partir deste texto, podemos sinalizar que ao discutirmos este assunto, não falamos apenas de números, estatísticas ou programas de ensino, mas de pessoas, mais especificamente, jovens, que se deparam com inúmeros desafios imputados pela configuração social na qual vivenciamos.

- 5) A partir das leituras do texto e diante dos inúmeros impasses que circundam a questão do Ensino Médio, como entender o papel do professor nesta etapa do ensino?

AVALIAÇÃO

Das leituras dos textos decorrerão as discussões em grupo, na sala de aula. As discussões terão como base as questões que devem ser respondidas e registradas em documento escrito a serem entregues no encontro em sala de aula.

ROTEIRO DE ESTUDO 2 - EPT: TENSÕES E INTENÇÕES -2

DESCRIÇÃO GERAL

Hoje, no curso, procuraremos compreender as raízes históricas que imputaram a atual configuração do Ensino Médio e vamos visualizar como a discussão entre esta etapa de ensino e suas finalidades, sobretudo a profissionalização, é mais ampla do que supomos.

OBJETIVOS GERAIS

Compreender a configuração da EPT em suas tensões e intenções ao longo da história da educação, com foco na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

MATERIAL DE ESTUDO

Vídeo 1: UNIVESP TV. **A crise do Ensino Médio e a saída pela profissionalização.** Reportagem, 15'58''. Disponível em: <https://goo.gl/f4y1Gz>.

Texto 3: CAMPOS, A. T. SILVA, F. R. A. SOUZA, A. C. LEAL. D, AZEVEDO, R. O. M. Os Saberes Docentes para a formação de professores da Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Educitec**. Manaus, v.1, n.1, 2015. Disponível em: <http://200.129.168.182:8080/ojs_mestrado01/index.php/teste/article/view/23/4>. Acesso em: 30 de jun. 2015.

ROTEIRO

1) Assista ao Vídeo 1

Como já vimos até aqui, diante da chamada crise do Ensino Médio (EM) brasileiro, sobretudo na sua vertente curricular, a profissionalização corresponde a um horizonte de superação. Neste vídeo, são apresentados alguns momentos históricos de tentativas, de idas e vindas quanto ao diálogo do EM com o mundo do trabalho, até chegarmos ao que hoje se apresenta como Educação Profissional Técnica de Nível Médio e dentro dela o Ensino Médio Integrado e o PROEJA.

2) Leia o Texto 3

Este texto traz uma síntese histórica mais especificamente entre trabalho e educação, e como esses dois elementos sociais se incorporaram na educação escolar. Na segunda parte, é possível, a partir do que foi exposto, refletirmos sobre o que se sugere como necessário à docência na EPT.

- 3) Relacionando o texto ao vídeo, quais elementos são possíveis de perceber como determinantes para as diversas mudanças ocorridas? Isto é, nas mudanças pela qual o Ensino Médio passou o que motivou tais mudanças? (Esta questão pode ser respondida por tópicos, se assim desejar).

- 4) Do que você já vivenciou no estágio supervisionado ou outros momentos em sala de aula do Ensino Médio e Técnico do IFAM e considerando a citação de Manfredi (2002), na página 3 do Texto 3, traga alguns elementos dessa sua experiência em sala de aula, que permita dizer sob qual(is) perspectiva(s) estamos vivendo.

AVALIAÇÃO

Das leituras dos textos decorrerão as discussões em grupo, na sala de aula. As discussões terão como base as questões que devem ser respondidas e registradas em documento escrito a serem entregues no encontro em sala de aula.

ROTEIRO DE ESTUDO 3 - EPT: A ATUAÇÃO DOCENTE EM DOCUMENTOS LEGAIS

DESCRIÇÃO GERAL

Embora em termos legislativos não seja claro um direcionamento para a formação de professores que atuam na Educação Profissional e Tecnológica, entendendo os objetivos, finalidades e outras especificidades que os documentos preconizam sobre essa educação, é possível tecer implicações à atuação docente.

Diante disso vamos conhecer dois documentos centrais referentes à EPT, que são: 1) o Documento base de 2007 e 2) as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), de 2012.

OBJETIVO

Identificar saberes à atuação docente, tendo como referência de análise seus documentos legais.

MATERIAL DE ESTUDO

Texto 4: BRASIL. MEC. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio.** Documento base. Brasília, 2007.

Texto 5: BRASIL. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Brasília: MEC/SETEC, CNE/CEB, 2012

ROTEIRO

- 1) Leia o Texto 4, apenas o item 3 “Concepções e Princípios”, (a partir da página 40). Neste item são apresentados os seguintes termos: Formação Humana Integral; Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura como Categorias Indissociáveis da Formação Humana; Trabalho como Princípio Educativo; Pesquisa como Princípio

Educativo: o trabalho de produção do conhecimento e a Relação Parte-Totalidade na Proposta Curricular.

- 2) Diante dos princípios colocados pelo Documento base, o que considera mais desafiador de ser colocado em prática, e por quê?
- 3) Estude o Texto 5 observando os elementos contidos no Texto 4.
- 4) Leia o **Estudo de Caso**:

O escrito, o dito e o feito

Um determinado *campus* do Instituto Federal estava sem pedagogos. Em função disso, segundo um professor de Matemática, cada docente procedia do modo que achava certo para seu trabalho docente, sem uma orientação institucional. Alguns se engajavam em trabalhar junto com outros colegas de disciplinas diferentes, outros com seus colegas da mesma disciplina, alguns se organizavam de acordo com cada curso técnico, mas a maioria fazia trabalho individualmente.

Finalmente, uma pedagoga é designada para o *campus*. Ao chegar, convoca uma reunião, na qual se apresenta, bem como o seu trabalho, sua metodologia e abre espaço para o diálogo entre os professores.

Ao falar dos desafios que enfrentam, uma professora de Geografia tocou na questão da relação entre as disciplinas técnicas e de formação geral, e questionou de que forma poderiam resolver o impasse entre alunos, professores e pais que cobravam um posicionamento. A recém-chegada pedagoga responde categoricamente: - “De acordo com a legislação*, o aspecto técnico se sobrepõe sobre a formação geral dos alunos. Invistam, pensem e vejam os alunos de vocês como futuros profissionais da área técnica para o qual estão sendo formados. Eles devem entender que se estão aqui, as condições são essas. Além do mais, mesmo com tudo isso, este Instituto, como se sabe, aprova muito mais alunos no vestibular do que a escola pública estadual”.

Aquela foi a tônica do *campus* no decorrer de seis meses, mesmo diante da insatisfação de alguns alunos e pais (professores também), tempo em que a pedagoga ficou até passar em um concurso para outro Estado. No entanto, vale lembrar que,

segundo os alunos, aquela pedagoga procurava estimular projetos diferentes, sobre vários assuntos, os quais mobilizavam a escola toda.

Sem mais demora, outra profissional chega à escola e solicita uma reunião, na qual se apresenta e faz uma aula sobre as teorias pedagógicas, mas não abre espaço para discussão entre os professores. Ao fazer menção de terminar a reunião, um professor pede a palavra e pergunta qual o posicionamento dela frente à questão de formar para o mercado ou formar para o vestibular, e de que forma poderiam os professores trabalhar diante disso.

A pedagoga então responde: - “Eu sei que estamos em uma instituição de formação profissional, mas eu vejo o quanto as pessoas “batem” tanto nisso e esquecem da formação geral do indivíduo. Nós sabemos a realidade de alunos do interior, que a fim de terem uma vida melhor, pretendem passar no vestibular da UEA, do IFAM, daqui mesmo ou de Manaus. Nós sabemos que a maioria deles, quando sair daqui não atuará na sua área de formação profissional. Nós devemos olhar para a formação integral deles e considerar que o Instituto vai ser a única maneira de melhorarem de vida e ajudarem a sua família. De acordo com a legislação*, o Ensino Médio Integrado está de mãos dadas com a formação geral. A formação técnica é importante, mas deve estar subjugada a formação geral. Vamos preparar esses alunos para o vestibular.”

*Ambas citam a Resolução de n. 6/2012

Elaboração: Fernanda Rebeca

Palavras-chave: Ensino Médio Integrado; Gestão; Formação Humana Integral; Trabalho Pedagógico.

- 5) Responda à questão: Suponha que você faz parte da equipe de professores de formação geral daquela Instituição. De que forma se mobilizaria ao lidar com essa situação? O que lhe respaldaria? Traga elementos e argumentos sociais e legislativos, considerando a articulação entre as palavras-chave acima elencadas, de forma que possa encontrar uma solução para o impasse. Solução esta que envolveria diversos atores sociais: professores, pais, comunidade, gestão da instituição, mesmo sabendo que você estaria na posição de professor.

AVALIAÇÃO

Das leituras dos textos decorrerão as discussões em grupo, na sala de aula. As discussões terão como base as questões que devem ser respondidas e registradas em documento escrito a serem entregues no encontro em sala de aula.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO:

Reflexão e Proposta Formativa para os Cursos de Licenciatura

A proposta apresentada é resultado de um processo de investigação que problematizou a formação de professores para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e seus processos.

Incide nas licenciaturas existentes nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia que, de acordo com orientações dos próprios Institutos, propõem-se a formar professores para a Educação Básica e a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

A proposta aqui apresentada foi construída com a participação dos estudantes das licenciaturas do Instituto Federal do Amazonas, campus Manaus Centro, com base em suas vivências, durante o estágio, em salas de aulas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Constitui-se em uma reflexão que pode colaborar para repensar o perfil identitário das licenciaturas nos Institutos Federais, como espaço de formação articulada à Educação Profissional e Tecnológica.